



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA PARA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO

Projeto de Lei do Executivo Nº 01/2024, que “Dispõe sobre a inclusão do parágrafo terceiro no artigo 28 da Lei Municipal nº 1.650/2017 e dá outras providências”

**REALIZADA A PARTIR DAS 18H DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2024,
NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO - SP.**

Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, no recinto da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, com a presença do Presidente da Câmara Vereador Edjelson Aparecido de Souza e os Vereadores Allan Rached Azevedo, Kurt Eugênio Greiner e Nedivan Rodolfo Guimarães, o responsável do Executivo, Secretário Municipal de Obras, Senhor Luiz Rodolfo M. Gomes, e demais pessoas interessadas. O Presidente da Câmara Municipal, Senhor Edjelson Aparecido de Souza, deu inícios aos trabalhos, e declarou aberta a Audiência Pública, a fim de proporcionar a transparência necessária na discussão do Projeto de Lei do Executivo nº 01/2024, que “Dispõe sobre a inclusão do parágrafo terceiro no artigo 28 da Lei Municipal nº 1.650/2017 e dá outras providências”. O Secretário de Obras, Luiz Rodolfo, iniciou desejando boa noite a todos. Mencionou que o projeto visa atender a população, pois muitas pessoas desejam construir, fazer construções novas, mas podem estar dentro dessa área de inundação. Mencionou que criaram um projeto que basicamente retifica o Plano Diretor, que fala “fica autorizada a construção, mediante a aprovação, pela Administração Municipal, de projeto elaborado por engenheiro ou arquiteto, em áreas que não seja APP, áreas de risco ou áreas embargadas judicialmente, e que estejam em patamar superior ao nível da Praça Comendador Freire, ficando sob a responsabilidade do construtor quaisquer eventuais prejuízos que possam ser causados por enchentes ou outros eventos climáticos”. O Vereador Allan, desejou boa noite a todos, e mencionou que a leitura do projeto trouxe preocupação, argumentando que a referência do projeto é o nível da praça, e que em discussão com os demais vereadores, veio a divergência de qual ponto da praça, uma vez que é uma área de inundação quando tem as grandes enchentes em Monteiro. Mencionou que estão dando como base uma área que alaga, mas que seria diferente se falassem que o ponto de referência é a praça de cima. Reforçou que isso trouxe preocupação aos Vereadores, principalmente sobre as consequências, pois não encontraram no projeto análise ou estudo. Mencionou que o projeto pega a praça como referência, partes que hoje é de alagamento, dando exemplo aérea no sentido ao Bairro do Souza, que hoje está embargada, por ser área de alagamento, área de APP, mas aí o projeto fala que se estiver no nível da praça o projeto teoricamente, pela Prefeitura, estaria ok, e toda a responsabilidade cabe a quem está construindo. Em contrapartida, eu estou dizendo que todas essas áreas elas vão ser aterradas, porque o nível é diferente; a partir do momento que eu aterrar essas áreas o impacto direto vai estourar aqui dentro da nossa cidade, porque as áreas onde hoje dava vazão, amanhã não vai ter, vai ter um paredão, e esse paredão vai fazer ela cuspir em outro lugar. O Vereador Nedivan, pegou um gancho na palavra do vereador Allan e afirmou que como o vereador falou vai ser aterrado, e indagou qual a área que será



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

liberada para a construção, indagou se foi feito um estudo, e indagou se vai pegar do Gimi até Monteiro ou da Jeane até Monteiro. O Secretário de Obras respondeu que é toda a área de inundação que está no mapa 08, que consta no Plano Diretor, desde que ele apresente uma cota de nível superior ao da Praça Comendador Freire. Mencionou que se pegar da praça até o Bairro São Benedito, está todo acima do nível da praça; tem local em São benedito que tem alagamento, a pessoa vai construí fora da área de APP, mas dentro de uma área de alagamento, se a praça inunda, lá com certeza também inunda. O Vereador Nedivan indagou se vai ter o aterramento para construir, e querendo ou não a água vai descer com mais força, mais intensidade e estourar na cidade. O Secretário de Obras respondeu que em relação ao aterro, tudo vai ter que passar pela CETESB e Agência Ambiental. Mencionou que vai ter que ser estudado caso a caso, todos os proprietários que quiserem construir vão ter que apresentar projeto topográfico, planialtimétrico, para poderem fazer a comparação se no local cabe uma construção. Será feito um estudo com base no projeto que vão apresentar, comparar com o que eu tenho no plano diretor, e dizer que ali cabe uma construção, não serão todos que serão liberados. O Vereador Allan mencionou que olhando o projeto ficou preocupado, porque foi feito de uma forma geral; mencionou que liberando, de certa maneira, para uns conserta, mas para outros será um problema; mencionou que hoje em dia dá quarenta centímetros de água na praça de baixo numa inundação, mas dá quase um metro e meio no Jardim Iracema, indagando quantos metros a mais vai dar lá; mencionou que lá já são casas consolidadas, não vai haver alteração de nível para tentar consertar algo que está vindo de trás.; disse que a preocupação que ficou é se não deveríamos tratar de forma isoladas e por região, fazer um desmembramento, como, por exemplo pegar de São Benedito até a entrada do Souzas e fazer uma avaliação técnica. O Secretário de Obras respondeu que não tem necessidade, disse que está falando caso a caso, pois a pessoa mandando o projeto topográfico e o planialtimétrico, com relação ao nível do rio e o nível da obra já é possível fazer esse estudo se está dentro de uma área de inundação ou não. O Vereador Allan mencionou que acredita que essa casa vai estar protegida, uma vez que estão contemplando tudo isso, mas que não tem como garantir e contemplar o que já está hoje consolidado, e as consequências de a gente vir com construções em todas essas áreas, que teoricamente são uma vazão de água, indagando o que isso vai trazer para dentro da nossa cidade, e para dentro do Jardim Iracema. Mencionou que quando faltou esse estudo, preocupou um pouco, eu resolvo o problema de uns e posso trazer um grande problema para outros. Mencionou que pensando sobre zoneamento, quando olha uma área, tem a demarcação que fica depois das enchentes, nessa localidade ela dá quase um metro, então vamos contemplar um metro do nível do rio nessa localidade para as construções serem liberadas, porem aqui será preciso fazer uma vazão ou bolsa do outro lado, para que tenha vazão dessa água que vai ser compactada, assim fica legal, o projeto dividido e a gente sabe que não vai trazer problema para outras localidades; mencionou que a própria praça: do lado do Sr. Antenor a água mal chega, do outro lado da quarenta ou cinquenta centímetros, aí a gente pergunta, qual foi o ponto levantado, qual foi o ponto de referência. O Secretário de Obras respondeu que o questionamento do vereador está no plano diretor, “não serão permitidos parcelamento de solo em terrenos alagadiços e sujeitos a inundação, antes de tomadas as providências para assegurar o escoamento das águas”; disse que estão cientes de tudo isso. O Vereador Allan mencionou que da forma que foi colocado ficam preocupados, pois, estão enxergando as



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

áreas que vão ser favorecidas com o projeto, e as áreas que vão ser desfavorecidas, e a gente tem receio disso. Mencionou que hoje dá o exemplo da sua casa, minha casa hoje é toda murada, antigamente não era, então a água vinha passava por dentro das casas e ia embora, hoje a minha casa virou uma barreira, da quase um metro de água dentro da casa do Jiló, e da quase um metro de água dentro da casa dos Viana, porque hoje na minha não entra uma gota de água; nessa rua inteira, todas as casas entram, na minha não entra, mas as demais foram prejudicadas. Disse que quando olha que vão ter essas barreiras físicas construídas, com a liberação de determinadas áreas, as consequências lá no fundo a gente não tem como mencionar, nem como prever, de falar, se ele levantar quarenta centímetros aqui, vai aumentar o volume lá. Mencionou que faltou talvez esse estudo geográfico ou também junto com esse projeto, projetos que especifiquem as vazões; teria uma alteração da estrutura regional para que a gente soubesse que aquele volume de água não seria depositado no Jardim Iracema depois. O Vereador Nedivan, reforçou que será estudado caso a caso, e indagou se a prefeitura fez um estudo de como vai ficar a nossa cidade, porque a última enchente chegou no Sr. Antenor sim. O Secretário de Obras respondeu que não estão debatendo a praça que já está alagando, estão debatendo as novas construções. O Vereador Nedivan respondeu sim, mas as novas construções que vão trazer mais prejuízos para a nossa cidade, é o meu ponto de vista. Mencionou que tão jogando e jogando entulhos nas vargens e só aumentando. O Vereador Allan mencionou que talvez essas construções deveriam ser feitas de uma outra forma, não como forma de aterramento, deveria ter um estudo técnico da prefeitura, da liberação dizendo, nessa área que você quer construir seu impacto é X, sua casa tem que estar no nível X, vai ter que fazer colunas, para que se der enchente a água possa passar por baixo. O Secretário de Obras respondeu que no projeto apresentado, em momento nenhum está citando ou autorizando fazer aterro; isso já é departamento do meio ambiente, movimentação de solo, e reforçou que em momento nenhum está autorizando fazer aterro, estão analisando áreas que não tiveram inundações até hoje. O Vereador Allan mencionou que para viabilizar o projeto das pessoas não tem outro caminho, ou vai levantar em cima de estrutura, ou fazer o aterramento. O Secretário de Obras mencionou que não concorda, e deu como exemplo o bairro Vargem Alegre, no meio da Vargem Alegre, fora da área de app, ele aterrar ou fazer um pilar e construir a casa dele, está dentro da enchente, está dentro da inundação, não vou aprovar um projeto desse; disse que esse projeto é para ser aprovado em área que a gente sabe que não tem enchente, que está contemplando hoje dentro do plano diretor; e reforçou que haverá um estudo caso a caso. O Vereador Allan mencionou que chegaram a discutir a possibilidade; mencionou que quando foi feito o plano diretor, foi feito de forma genérica, pegaram pontos x, dando exemplo da dona Nilza até a Vila Esperança e colocaram como área de inundação. O Secretário de Obras mencionou que foi feito no município todo, por um órgão competente, IPT, que não tem nem como questionar, foi um levantamento muito bem feito. O Vereador Allan mencionou que essa é uma preocupação, forma genérica que coloca é a seguinte, eles foram de um ponto x a um ponto x e falaram aqui há ocorrências e a construção traz uma consequência; disse que hoje estão questionando essa empresa, de fazer uma liberação de solo sem dimensionar coisas futuras, que talvez uma empresa desse porte daria conta de falar que se aumentar as construções nesse ponto, aquele outro ponto vai sofrer as consequências. O Secretário de Obras disse que acredita que quando IPT fez isso na época,



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

acredito que foi paga para fazer estudo de inundação, e não de aterro e das consequências que vão vir lá na frente; na verdade, ela já falou que ali não pode haver novas construções. O Vereador Allan disse, mas que a prefeitura vai estar liberando. A prefeitura tenta viabilizar o que está proibido, e isto traz uma preocupação, de uma empresa vir e falar que aqui não pode construir ou a empresa vir e falar que se levantar pilares de um metro de altura pode construir. Mencionou que a Defesa Civil sofre com isso, a casa pode estar elevada, as pessoas protegidas, mas se a pessoa tiver criação, tem animais; tivemos vários casos na última enchente de animais rodando na enchente; chega num ponto de a pessoa ter um carro e ser atingido, a enchente não diz hora que vem, pode ser de madrugada e estar todo mundo dormindo. Mencionou que tudo isso, para uma aprovação imediata de um projeto desse tipo, sem discussão, disse que o próprio secretário se atentou ao negócio da praça. Disse para debaterem um pouco mais o projeto; talvez tentar fazer o histórico, não sei como dimensionar isso, dos impactos futuros que vão trazer para a nossa cidade; melhorar as saídas; disse que foi feito o desassoreamento dos rios, mas dentro do município não foi feito; a garganta que a gente tem problema, não foi quebrada; talvez ações nesse sentido viabilizam posteriormente essas construções. O Secretário de Obras reforçou mais uma vez que não estão querendo aterrar, não estão querendo fechar garganta, aterrar as vargens, que a gente sabe que serve de vazão para as águas; disse que a ideia é pegar, por exemplo, o Bairro Vargem Alegre, do lado de baixo a gente sabe que alaga, mas do lado de cima a gente sabe que não alaga, porém, está dentro do plano diretor como área de inundação, ali é um lugar que a gente pode estudar. O Vereador Allan mencionou que na parte de cima é outro problema que a gente tem, porque toda a estrutura, desde o Diego até o Silvio Santos, a parte de cima da direita, é uma área destinada às indústrias, chega num ponto que não vai viabilizar casas. Ressaltou que foi o que ele quis dizer sobre o projeto, que não está desmembrado, dizendo que este projeto está direcionado a parte direita da SP-50, número tal à número tal. Ressaltou que é preciso estudar um pouco mais o projeto. Mencionou que como Comissão estão discutindo o projeto, se tivessem a relação das áreas contempladas, talvez o envolvimento dos moradores para ver o termômetro. Mencionou que depois da lei assinada, é complicado, até pro executivo, pois vai chegar milhões de solicitações. O Secretário de Obras reforçou que terão que avaliar caso a caso. Mencionou que tem muita gente querendo tirar alvará de construção e não conseguem, e reforçou que não será todos que vão conseguir. O Vereador Nedivan disse concordar com o Vereador Allan, dizendo que o projeto deve ser mais estudado. Mencionou para tentarem fazer o projeto mais descritivo, para poderem ter um parâmetro melhor. Mencionou que devem estudar mais o projeto, convidar os moradores, para ver se chegam num consenso bom para todo mundo. O Vereador Kurt mencionou que não ficou claro qual ponto da praça que vale a altura. O Secretário de Obras mencionou que a praça inteira pode basear num nível só, se tiver que encher vai encher a praça inteira, a gente sabe que ela pega mais do lado do mercado. Disse que o projeto fala acima do nível da praça, não é no mesmo nível da calçada, pode ser um metro, dois metros, mas tem que ser acima do nível. O Vereador Kurt mencionou que há um desnível de mais de meio metro na praça. Disse para especificar uma metragem no projeto, pois a praça não tem referência. O Vereador Allan mencionou que a praça é o ponto central nosso, ela bate quarenta ou cinquenta centímetros de enchente, se a gente acrescentasse cinquenta ou setenta centímetros acima da praça, acima disso a gente nunca viu na história



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

a água bater. O Secretário de Obras mencionou que o mesmo nível da praça só vai servir para a área do centro. O Vereador Kurt mencionou que o ruim de usar a praça, é que troca o prefeito, quer fazer uma reforma na praça, e ele quer levantar a praça ou baixar a praça. Mencionou que o melhor seria colocar a altura que tem que estar o terreno. Disse que alguém pode querer fazer um buraco, virar uma piscina, aí não tem mais praça. O Secretário de Obras ressaltou mais uma vez que não é no nível da praça, é acima do nível da praça, o projeto vai chegar na minha mão, meio metro, dois metros, dez metros de altura. O Vereador Kurt mencionou que se colocar acima de tantos metros acabou, não tem mais essa dúvida. O Vereador Allan mencionou que a preocupação que fica, é que vai ficando o histórico de um para o outro, e deu exemplo que já fez três plantas do imóvel, muda de engenheiro para engenheiro, cada vez uma argumentação e uma coisa diferente. Disse que às vezes em vez de viabilizar, arrumam mais dor de cabeça; e o grande problema, é que a gente é ciente dos fatos, que tem várias plantas aguardando liberação, de aprovações de outras gestões, de outros engenheiros, que fizeram plantas garantido a viabilidade da construção e que não está viável. A partir do momento que a gente senta aqui para fazer leis direcionadas, isso me preocupa, porque parece que dá uma cegada nos estudos necessários para a gente estar garantindo realmente o bem-estar de todo mundo. O Secretário de Obras disse não saber, disse que está na secretaria há um ano e três meses, e tem um código de obras a ser seguido. O Vereador Allan mencionou que por isso estava falando, porque o secretário estava reprovando, esse é o ponto, se tivesse aprovado por você a gente não estava nem discutindo esse projeto. O problema é que não está sendo viabilizado pela prefeitura, seguindo leis vigentes, e para viabilizar a gente está tentando fazer uma modificação no plano diretor. Ressaltou que por isso precisa ser discutido, bem trabalhado, para que a gente não seja responsabilizado por um dano futuro, não quero ter dor de cabeça; libero ali e daqui a pouco está entrando dois metros de água na casa da pessoa ou matando uma pessoa no Jardim Iracema. Mencionou que não é só vir assinar uma lei tem a cobrança da população depois. O Vereador Edjelson reforçou que depois que assina uma lei, para modifica-la é mais complicado. Mencionou que vão sentar e analisar com calma para não dar um tiro no próprio pé. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada a presente Audiência, e para constar foi lavrada a presente Ata que vai assinada em lista própria de presença.

Edital publicado:

- no Diário Oficial do Município de Monteiro Lobato, Edição nº 605;
- no *site* oficial da Câmara Municipal de Monteiro Lobato.



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Rua Maria Luiza Valvano Auricchio, 21, Centro – CEP 12.250-000 – Monteiro Lobato/SP

Telefone: (12) 3979-1145 – (12) 3979-1577

e-mail: camaramlobato@uol.com.br camara@monteirolobato.sp.gov.br

LISTA DE PRESENÇA À AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO

Projeto de Lei do Executivo nº 01/24, que “Dispõe sobre a inclusão do parágrafo terceiro no artigo 28 da Lei Municipal nº 1.650/2017 e dá outras providências”

**REALIZADA A PARTIR DAS 18H DO DIA 29 DE FEVEREIRO DE 2024,
NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO/SP.**

Nº	NOME
1	<i>Luiz Roberto M. Gomes.</i>
2	<i>KURT GNEIMER</i>
3	<i>Daniel T. de</i>
4	<i>Alcino Roberto Azevedo</i>
5	<i>Elpho A. de Souza</i>
6	<i>Epigênia Corrêa</i>
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	